



13 de setembro de 2024
ATIVIDADE TURÍSTICA
Julho de 2024

CRESCIMENTO DOS PROVEITOS DA ATIVIDADE TURÍSTICA MANTEVE TRAJETÓRIA DE ABRANDAMENTO EM JULHO

Em **julho de 2024**¹, o **setor do alojamento turístico**² registou 3,2 milhões de hóspedes (+1,5%)³ e 9,0 milhões de dormidas (+2,1%), gerando 803,0 milhões de euros de proveitos totais (+7,2%) e 640,4 milhões de euros de proveitos de aposento (+7,7%).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 96,4 euros (+5,4%) e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 144,9 euros (+6,1%). O ADR voltou a atingir os valores mais elevados no Algarve (181,5 euros) e na Grande Lisboa (160,8 euros).

O município de Lisboa concentrou 16,2% do total de dormidas (7,4% do total de dormidas de residentes e 20,0% de não residentes), registando um acréscimo de 3,0% (+1,0% nos residentes e +3,3% nos não residentes). Entre os municípios com maior número de dormidas em julho, Portimão (4,5% do total de dormidas) destacou-se com o maior crescimento (+10,9%), para o qual contribuíram as evoluções positivas das dormidas de residentes (+3,0%) e, sobretudo, as de não residentes (+15,5%).

No **acumulado de janeiro a julho**, as dormidas registaram um crescimento de 4,1%, atingindo 44,5 milhões, dando origem a aumentos de 11,1% nos proveitos totais e de 11,0% nos de aposento. Este aumento deveu-se, principalmente, às dormidas de não residentes, que cresceram 5,5%, enquanto as de residentes registaram um crescimento mais modesto (+0,6%).

Considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 3,6 milhões de hóspedes e 10,3 milhões de dormidas em julho, refletindo crescimentos de 0,9% e 1,6%, respetivamente. As dormidas de residentes diminuíram 2,9% e as de não residentes cresceram 4,2%.

¹ O INE divulgou, a 30 de agosto, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em julho de 2024](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países e taxas de ocupação). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

² Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural e de habitação.

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.



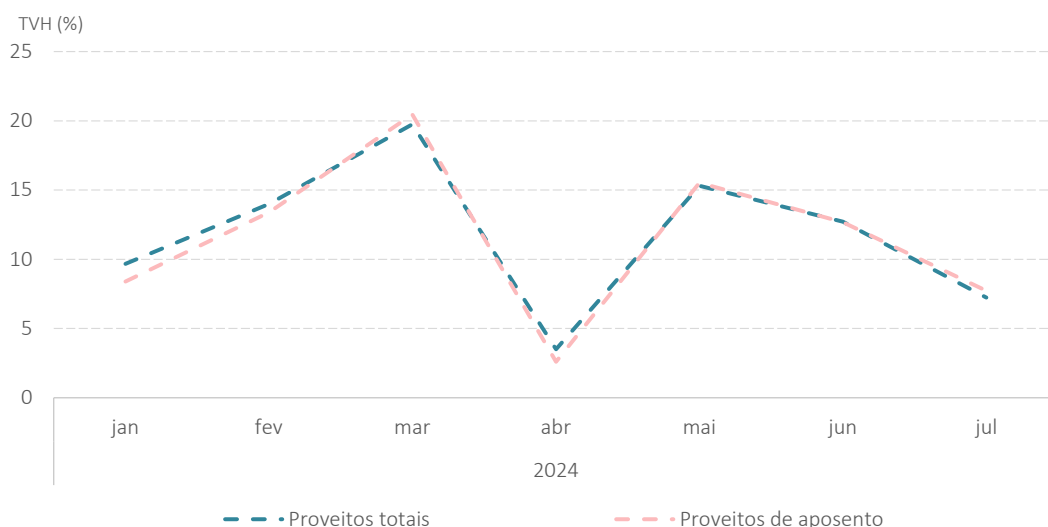
Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Junho 2024		Julho 2024		Jan - Jul 24	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	3 049,7	▲ 6,8	3 208,2	▲ 1,5	17 556,5	▲ 4,9
Residentes em Portugal	"	1 138,2	▲ 6,8	1 183,4	▼ -3,4	6 721,1	▲ 1,8
Residentes no estrangeiro	"	1 911,5	▲ 6,7	2 024,8	▲ 4,6	10 835,4	▲ 6,9
Dormidas	10³	7 828,6	▲ 5,0	9 005,1	▲ 2,1	44 528,2	▲ 4,1
Residentes em Portugal	"	2 241,0	▲ 3,4	2 731,5	▼ -2,4	12 803,6	▲ 0,6
Residentes no estrangeiro	"	5 587,6	▲ 5,6	6 273,6	▲ 4,2	31 724,6	▲ 5,5
Estada média	nº noites	2,57	▼ -1,7	2,81	▲ 0,6	2,54	▼ -0,8
Residentes em Portugal	"	1,97	▼ -3,2	2,31	▲ 1,1	1,90	▼ -1,1
Residentes no estrangeiro	"	2,92	▼ -1,0	3,10	▼ -0,4	2,93	▼ -1,3
Taxa líquida de ocupação-cama	%	54,2	▲ 0,9 p.p.	59,1	▼ -0,4 p.p.	46,5	▼ -0,2 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	64,6	▲ 1,0 p.p.	66,5	▼ -0,4 p.p.	55,8	▼ -0,2 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	698,0	▲ 12,7	803,0	▲ 7,2	3 580,6	▲ 11,1
Proveitos de aposento	"	540,7	▲ 12,7	640,4	▲ 7,7	2 740,2	▲ 11,0
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	84,9	▲ 9,3	96,4	▲ 5,4	64,5	▲ 6,7
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	131,5	▲ 7,6	144,9	▲ 6,1	115,5	▲ 7,0

Crescimento dos proveitos manteve trajetória de abrandamento

O crescimento dos proveitos totais manteve a trajetória de abrandamento em julho (+7,2%, após +12,7% em junho e +15,3% em maio), atingindo 803,0 milhões de euros, refletindo o abrandamento do crescimento do total de dormidas nos últimos dois meses. O mesmo sucedeu com os proveitos de aposento, que aumentaram 7,7% (+12,7% em junho e +15,5% maio), ascendendo a 640,4 milhões de euros.

Figura 1. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
Taxa de variação homóloga mensal





O Algarve foi a região que mais contribuiu para a globalidade dos proveitos (34,8% dos proveitos totais e 34,3% dos proveitos de aposento), seguido da Grande Lisboa (23,5% e 24,6%, respetivamente) e do Norte (14,0% e 14,1%, pela mesma ordem).

Todas as regiões registaram crescimentos nos proveitos, com os maiores aumentos a ocorrerem nas Regiões Autónomas dos Açores (+18,8% nos proveitos totais e +21,2% nos de aposento) e da Madeira (+14,8% e +18,9%, respetivamente).

Quadro 2. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Jul-24		Jan - Jul 24		Jul-24		Jan - Jul 24	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	803,0	7,2	3 580,6	11,1	640,4	7,7	2 740,2	11,0
Norte	112,4	9,0	561,6	11,1	90,6	8,9	439,1	10,5
Centro	33,1	4,8	164,6	10,8	25,8	3,4	122,9	8,8
Oeste e Vale do Tejo	23,6	2,5	110,4	13,6	18,1	1,4	78,9	12,0
Grande Lisboa	188,6	6,1	1 110,9	11,4	157,3	6,8	896,8	11,3
Península de Setúbal	12,9	6,7	54,6	13,4	10,5	6,7	41,9	13,2
Alentejo	37,4	9,9	145,5	13,2	29,7	8,8	108,6	11,3
Algarve	279,7	4,5	896,4	8,0	219,4	4,6	659,6	8,4
RA Açores	35,1	18,8	122,0	18,3	29,7	21,2	97,1	20,4
RA Madeira	80,1	14,8	414,6	14,0	59,3	18,9	295,2	14,7

O abrandamento do crescimento dos proveitos foi transversal aos três segmentos de alojamento no mês de julho. Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (pesos de 85,9% e 84,2% no total do alojamento turístico, respetivamente) aumentaram 7,0% e 7,4%, pela mesma ordem.

Nos estabelecimentos de alojamento local, registaram-se aumentos de 8,3% nos proveitos totais e 9,6% nos proveitos de aposento (quotas de 9,7% e 11,3%, respetivamente).

No turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 4,4% nos proveitos totais e de 4,5% nos relativos a aposento), os aumentos foram de 10,2% e 9,7%, respetivamente.



Quadro 3. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por segmento e tipologia

Tipo de estabelecimento	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Jul-24		Jan - Jul 24		Jul-24		Jan - Jul 24	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	803,0	7,2	3 580,6	11,1	640,4	7,7	2 740,2	11,0
Hotelaria	689,5	7,0	3 107,2	10,8	539,2	7,4	2 328,6	10,7
Hotéis	511,5	6,8	2 457,6	10,7	394,7	7,5	1 829,9	10,5
*****	202,0	8,9	938,1	11,9	145,9	10,7	639,1	12,3
****	218,0	5,9	1 052,3	10,1	170,0	6,1	793,4	9,7
***	69,6	5,2	351,3	9,1	58,7	5,4	293,5	9,3
** / *	22,0	3,4	116,0	10,5	20,1	4,0	104,0	10,4
Hotéis - apartamentos	93,1	9,0	348,9	12,1	73,0	9,0	258,3	12,6
*****	28,5	10,0	105,0	10,4	21,4	9,9	73,1	10,8
****	56,9	7,8	214,6	12,3	45,5	8,3	162,1	12,8
*** / **	7,7	15,2	29,3	16,5	6,2	11,8	23,1	17,5
Pousadas e quintas da Madeira	10,1	-2,5	56,4	6,6	7,6	-0,5	39,5	5,0
Apartamentos turísticos	47,2	8,3	155,2	14,6	40,7	7,4	130,9	14,3
Aldeamentos turísticos	27,5	4,4	89,1	4,8	23,2	2,9	69,8	4,6
Alojamento local	78,2	8,3	337,4	12,6	72,2	9,6	305,8	12,4
Turismo no espaço rural e de habitação	35,4	10,2	136,0	16,5	28,9	9,7	105,8	15,3

No período acumulado de janeiro a julho, os proveitos totais cresceram 11,1% e os relativos a aposento aumentaram 11,0%, em resultado do crescimento de 4,1% das dormidas neste período (+0,6% nos residentes e +5,5% nos não residentes). Em termos acumulados no ano, os proveitos totais atingiram 3,6 mil milhões de euros e os relativos a aposento ascenderam a 2,7 mil milhões de euros.

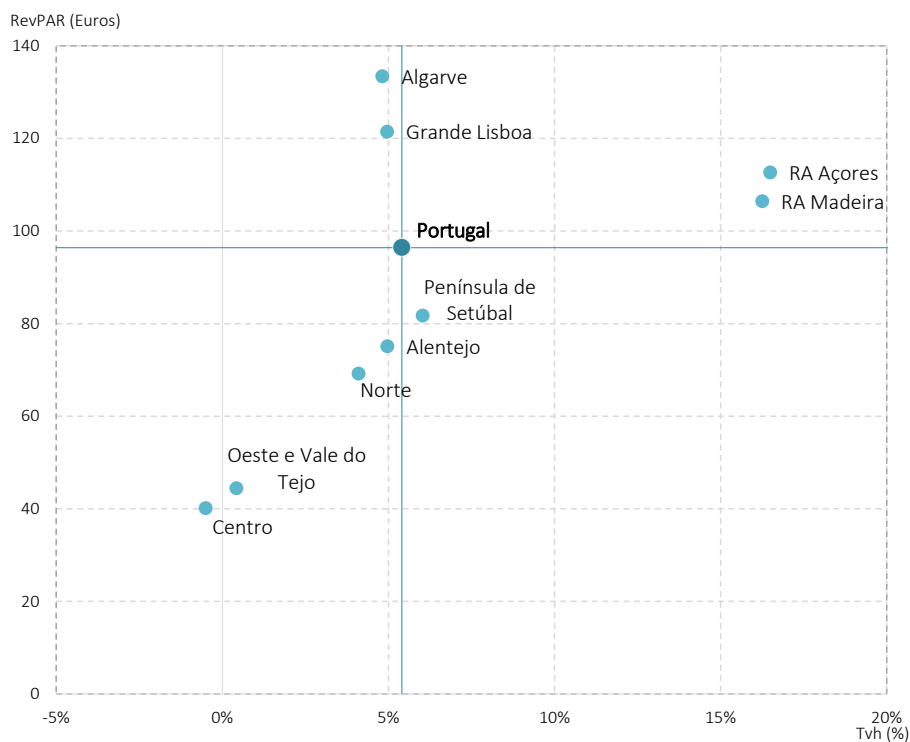
Regiões Autónomas apresentaram os maiores crescimentos de RevPAR e de ADR em julho

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 96,4 euros em julho, registando um aumento de 5,4% (+9,3% em junho).

O valor de RevPAR mais elevado foi registado no Algarve (133,4 euros), seguindo-se a Grande Lisboa com 121,5 euros. Os maiores crescimentos ocorreram nas Regiões Autónomas dos Açores (+16,5%) e da Madeira (+16,3%). O Centro foi a única região onde se registou uma diminuição neste indicador (-0,5%).



Figura 2. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em julho, este indicador cresceu 6,3% na hotelaria (+10,2% em junho). No alojamento local e no turismo no espaço rural e de habitação, registaram-se crescimentos de, respetivamente, 3,2% e 4,8% (+7,0% e +9,3%, em junho, pela mesma ordem).

Quadro 4. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

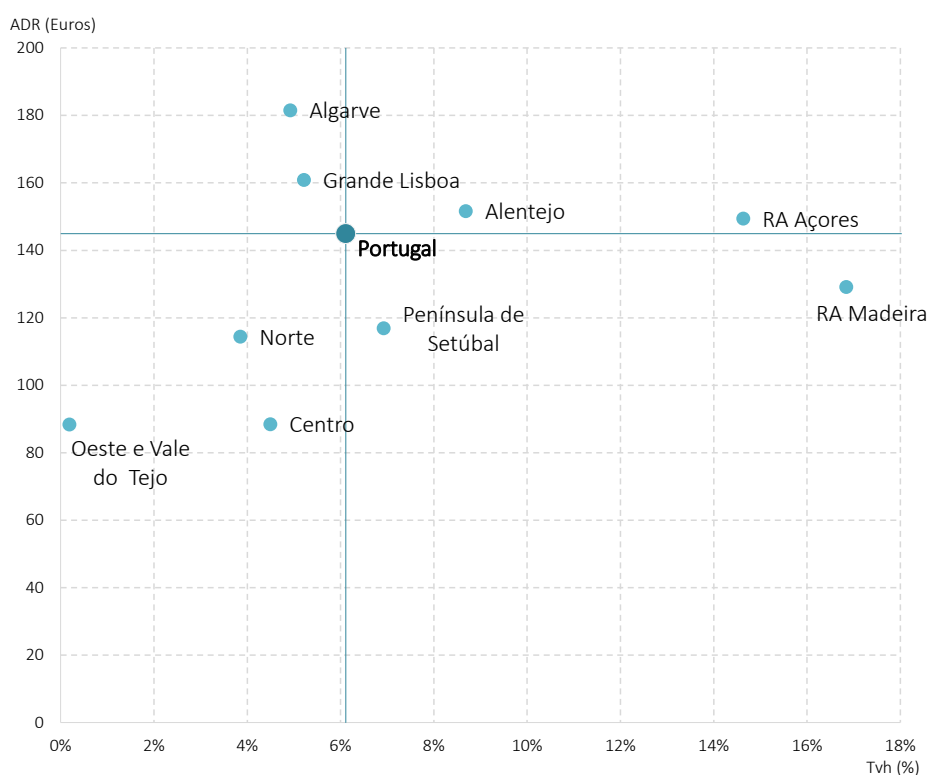
Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Jun-24	Jul-24	Jan - Jul 24	Jul-24	Jan - Jul 24
Total	84,9	96,4	64,5	5,4	6,7
Hotelaria	96,3	109,2	72,1	6,3	7,8
Hotéis	99,9	106,9	74,8	6,2	7,5
*****	181,1	195,9	129,6	8,9	9,0
****	91,6	99,3	69,5	5,3	7,1
***	66,8	68,5	51,8	3,8	6,3
** / *	51,8	53,2	42,2	1,9	5,8
Hotéis - apartamentos	105,3	139,6	77,8	7,9	9,5
*****	183,6	251,8	134,6	8,3	8,0
****	95,7	124,0	69,8	7,2	9,5
*** / **	59,9	86,6	50,9	11,2	14,4
Pousadas e quintas da Madeira	118,6	122,8	97,9	-0,5	6,2
Apartamentos turísticos	71,4	96,0	51,5	4,6	7,9
Aldeamentos turísticos	59,1	96,4	45,0	6,9	8,5
Alojamento local	52,5	59,4	41,5	3,2	2,6
Turismo no espaço rural e de habitação	47,0	59,3	37,6	4,8	8,2



No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 144,9 euros (+6,1%, após +7,6% em junho).

O Algarve destacou-se com o valor mais elevado de ADR (181,5 euros), seguido da Grande Lisboa (160,8 euros). Este indicador registou crescimento em todas as regiões, com os maiores aumentos a ocorrerem nas Regiões Autónomas da Madeira (+16,8%) e dos Açores (+14,6%).

Figura 3. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Em julho, o ADR cresceu em todos os segmentos, +5,8% na hotelaria (+7,7% em junho), +7,2% no alojamento local (+7,1% em junho) e +9,7% no turismo no espaço rural e de habitação (+9,4% em junho).



Quadro 5. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	ADR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Jun-24	Jul-24	Jan - Jul 24	Jul-24	Jan - Jul 24
Total	131,5	144,9	115,5	6,1	7,0
Hotelaria	136,5	151,3	119,1	5,8	7,1
Hotéis	137,7	146,7	120,4	5,6	6,9
*****	244,6	262,3	212,4	8,6	6,8
****	121,6	132,2	107,7	5,2	6,8
***	94,9	96,2	84,9	2,1	6,7
** / *	83,3	84,2	76,5	0,5	4,4
Hotéis - apartamentos	138,7	172,8	117,9	6,1	8,1
*****	253,7	301,8	211,1	3,8	4,9
****	124,4	155,0	107,1	6,2	8,8
*** / **	79,3	106,0	69,7	8,2	11,7
Pousadas e quintas da Madeira	185,5	182,2	167,0	4,5	7,1
Apartamentos turísticos	119,0	149,9	102,5	6,0	7,9
Aldeamentos turísticos	123,0	170,3	107,2	9,6	8,6
Alojamento local	102,9	111,3	92,1	7,2	5,9
Turismo no espaço rural e de habitação	130,9	140,2	125,1	9,7	9,8

No período acumulado de janeiro a julho de 2024, o RevPAR atingiu 64,5 euros (+6,7%) e o ADR 115,5 euros (+7,0%).

Portimão destacou-se com o maior crescimento (+10,9%) entre os principais municípios em julho

Do total de 9,0 milhões de dormidas (+2,1%) nos estabelecimentos de alojamento turístico, 59,6% concentraram-se nos 10 municípios com maior número de dormidas em julho.

Quadro 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Jul-24		Jan - Jul 24		Jul-24		Jan - Jul 24		Jul-24		Jan - Jul 24	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	9 005,1	2,1	44 528,2	4,1	2 731,5	-2,4	12 803,6	0,6	6 273,6	4,2	31 724,6	5,5
Norte	1 499,4	4,9	7 647,9	5,9	521,7	-2,9	2 777,3	1,3	977,7	9,6	4 870,6	8,7
Centro	540,9	0,8	2 743,8	4,4	341,6	-0,2	1 838,4	4,7	199,3	2,7	905,4	3,7
Oeste e Vale do Tejo	379,1	-0,4	1 862,4	8,4	172,8	-5,8	866,0	4,1	206,3	4,7	996,4	12,4
Grande Lisboa	1 867,0	3,4	11 057,8	3,9	324,5	2,7	1 993,7	0,6	1 542,5	3,5	9 064,0	4,7
Península de Setúbal	180,3	4,5	867,5	5,9	86,5	1,8	419,6	2,4	93,8	7,1	447,9	9,3
Alentejo	389,0	1,2	1 739,3	4,4	266,6	-0,6	1 134,0	2,4	122,4	5,3	605,3	8,2
Algarve	2 825,8	0,7	11 530,1	2,3	784,8	-4,2	2 393,3	-1,5	2 041,0	2,7	9 136,8	3,3
RA Açores	394,8	5,3	1 655,6	8,3	91,2	-1,7	634,9	1,6	303,6	7,6	1 020,7	12,9
RA Madeira	928,9	0,3	5 423,9	2,4	141,9	-8,1	746,3	-11,7	787,0	1,9	4 677,6	5,1

O município de Lisboa concentrou 16,2% do total de dormidas, atingindo 1,5 milhões (+3,0%, após +4,6% em maio). As dormidas de residentes aumentaram 1,0% e as de não residentes cresceram 3,3%. Este município concentrou 20,0% do total de dormidas de não residentes em julho.



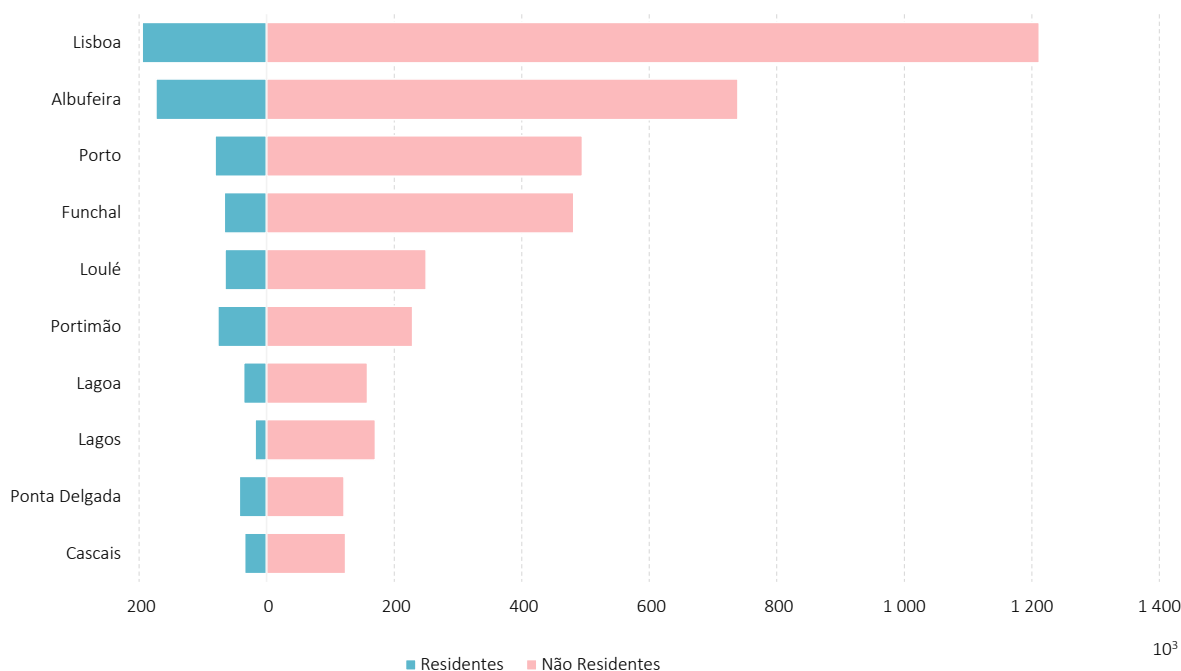
Albufeira foi o segundo município em que se registaram mais dormidas (1,1 milhões de dormidas, peso de 12,1%) e registou um decréscimo de 0,9% (+2,7% em junho). As dormidas de residentes diminuíram 5,7% e as dos não residentes aumentaram 0,7%.

No Porto, as dormidas totalizaram 621,5 mil (6,9% do total), tendo-se observado um crescimento de 8,3% (+6,4% em junho), com o contributo das dormidas dos residentes (+4,1%) e dos não residentes (+9,0%). O Porto destacou-se entre os 10 municípios com maior número de dormidas em julho também por ser o único a não registar abrandamento do crescimento.

O Funchal (586,8 mil dormidas, peso de 6,5%) apresentou um crescimento de 0,2% (+3,4% em junho), para o qual contribuíram as dormidas de não residentes (+2,4%), tendo em conta que as dormidas de residentes diminuíram 13,9%.

Em todos os 10 municípios com maior número de dormidas em julho, as dormidas de não residentes superaram as dos residentes.

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios e origem dos hóspedes – julho

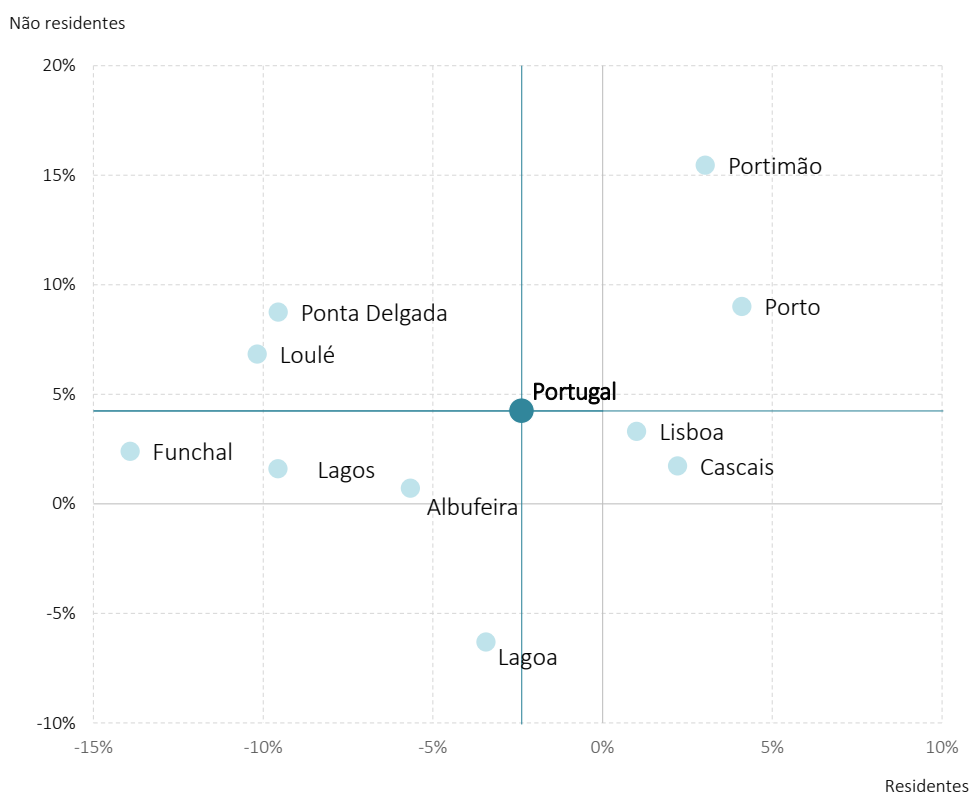


Entre os 10 principais municípios, Portimão (4,5% do total) destacou-se com o maior crescimento (+10,9%), para o qual contribuíram as evoluções positivas das dormidas de residentes (+3,0%) e, sobretudo, as de não residentes (+15,5%).



Face aos crescimentos das dormidas registados em Portugal, em julho de 2024 destacaram-se, entre os principais, os municípios de Portimão, Porto, Ponta Delgada e Loulé, em termos de dormidas de não residentes. Por sua vez, Porto, Portimão, Cascais e Lisboa foram os únicos com crescimento das dormidas de residentes.

Figura 5. Dormidas de residentes e não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios – variação homóloga mensal





Atividade de alojamento – síntese geral

Em julho de 2024, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 3,6 milhões de hóspedes e 10,3 milhões de dormidas (+0,9% e +1,6%, respetivamente). As dormidas de residentes diminuíram 2,9% e as de não residentes cresceram 4,2%. Na globalidade dos estabelecimentos, a estada média (2,88 noites) aumentou 0,7% (+1,3% nos residentes e -0,3% nos não residentes).

Entre **janeiro e julho de 2024**, as dormidas aumentaram 3,7% (+0,1% nas dormidas de residentes e +5,3% nas dormidas de não residentes).

Quadro 7. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Jul-24		Jan - Jul 24		Jul-24		Jan - Jul 24		Jul-24		Jan - Jul 24	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	3 595,6	0,9	18 857,5	4,4	1 419,2	-4,1	7 401,9	1,2	2 176,4	4,5	11 455,7	6,6
Estab. de alojamento turístico	"	3 208,2	1,5	17 556,5	4,9	1 183,4	-3,4	6 721,1	1,8	2 024,8	4,6	10 835,4	6,9
Campismo	"	343,8	-4,2	1 098,3	-1,6	205,8	-8,9	543,0	-5,4	138,0	3,8	555,2	2,3
Col. de férias e pousadas da juventude	"	43,6	-0,7	202,7	1,1	30,0	2,4	137,7	4,2	13,6	-7,1	65,0	-5,0
Dormidas													
Total	10 ³	10 342,0	1,6	48 560,0	3,7	3 628,5	-2,9	14 980,2	0,1	6 713,5	4,2	33 579,8	5,3
Estab. de alojamento turístico	"	9 005,1	2,1	44 528,2	4,1	2 731,5	-2,4	12 803,6	0,6	6 273,6	4,2	31 724,6	5,5
Campismo	"	1 203,4	-3,1	3 571,2	-1,1	796,7	-5,9	1 871,0	-3,7	406,8	3,1	1 700,2	1,8
Col. de férias e pousadas da juventude	"	133,4	8,1	460,6	4,8	100,3	10,2	305,6	5,4	33,1	2,3	155,0	3,5
Estada média													
Total	nº noites	2,88	0,7	2,58	-0,7	2,56	1,3	2,02	-1,1	3,08	-0,3	2,93	-1,2
Estab. de alojamento turístico	"	2,81	0,6	2,54	-0,8	2,31	1,1	1,90	-1,1	3,10	-0,4	2,93	-1,3
Campismo	"	3,50	1,2	3,25	0,5	3,87	3,3	3,45	1,8	2,95	-0,7	3,06	-0,5
Col. de férias e pousadas da juventude	"	3,06	9,0	2,27	3,7	3,34	7,6	2,22	1,2	2,44	10,2	2,38	9,0

Dormidas nos parques de campismo com decréscimo em julho

Em julho, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 3,2 milhões de hóspedes (+1,5%) e 9,0 milhões de dormidas (+2,1%), tendo a estada média (2,81 noites) aumentado 0,6%. As dormidas de residentes diminuíram 2,4% e as de não residentes cresceram 4,2%.

Os **parques de campismo** registaram 343,8 mil campistas e 1,2 milhões de dormidas em julho, correspondendo a variações de -4,2% nos hóspedes e de -3,1% nas dormidas (-5,9% nos residentes e +3,1% nos não residentes), tendo a estada média (3,50 noites) aumentado 1,2%.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 43,6 mil hóspedes (-0,7%), que proporcionaram 133,4 mil dormidas (+8,1%), tendo a estada média (3,06 noites) aumentado 9,0%. As dormidas de residentes aumentaram 10,2% e as de não residentes cresceram 2,3%.



NOTA METODOLÓGICA

Nas estatísticas rápidas, a 30 dias, foram divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – sendo considerada a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2024 – janeiro a junho: resultados provisórios; 2024 – julho: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas, incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

A partir do mês de referência de janeiro de 2024, dando resposta às alterações que resultam da **adoção da nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos – NUTS 2024**, em conformidade com o [Regulamento Delegado \(UE\) 2023/674, da Comissão Europeia, de 26 de dezembro de 2022](#), os destaques da atividade turística têm por base a nova configuração das NUTS. Nesta nova configuração, os 308 municípios de Portugal passam a agrupar-se em 26 unidades territoriais NUTS III, que por sua vez se agrupam em **9 unidades territoriais de nível NUTS II**, sendo criadas três regiões estatísticas neste nível: a Península de Setúbal, a Grande Lisboa e o Oeste e Vale do Tejo. Na nova NUTS 2024, é ainda extinta a Área Metropolitana de Lisboa e são redefinidas as regiões Centro e Alentejo.

Hóspede – indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotelaria – estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.



Alojamento local (AL) – estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

Indicadores de acordo com a anterior versão da NUTS (NUTS 2013):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)



[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Indicadores de acordo com a nova versão da NUTS (NUTS 2024):

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 30 de setembro de 2024

Data do próximo destaque mensal – 14 de outubro de 2024
